**Ajuda Memória da reunião do Projeto APP do GPE-Conle**

**I. Data:** 14/03/24.

**II. Local/horário:** Sala 7 da Conle esala virtual no Zoom, 14h30.

**III. Participantes:** Bruna, Fábio, Luciana, Marcus, Rocha.

**IV. Pauta:** Apresentação da Luciana sobre o AIL

**V. Comentários:**

V.a. Fábio lembrou sobre a necessidade de atualização dos currículos Lattes pelos membros. Também informou que o grupo não está aparecendo na página de busca do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, embora esteja certificado e em situação regular. Fez contato com o CNPq há quase um mês, mas ainda não houve solução do problema. Caso demore mais, buscará a ouvidoria do órgão.

V.b. Luciana, consultora-geral substituta da Conle, atendendo a convite, esteve presente na reunião para falar sobre a experiência com o Sistema Legislativo de Apoio a Tomada de Decisões. Fábio apresentou o projeto para a Luciana e o andamento de suas etapas realizadas no ano passado.

V.c. Luciana iniciou contextualizando a questão do uso de dados qualificados no assessoramento legislativo, que representa uma forma de apoiar a tomada de decisões em evidências. Em 2005, ocorreu na Câmara uma primeira iniciativa, um convênio com o IPEA, em que foi acessado o Ipeadata e produzidos relatórios atualizáveis, contando com um repositório para que eles não se tornassem obsoletos. Esse primeiro piloto foi bastante exitoso no início, porém houve a dificuldade de estabelecer uma base de dados permanente, por falta de equipe e coordenação para a incorporação das bases de dados, o que terminou por encerrar essa atividade.

V.d. Em 2022, quando Luciana estava à frente da Diretoria Legislativa, houve uma outra tentativa de projeto chamado “Painéis de dados e outros produtos informacionais para tomada de decisões”. Além da questão do assessoramento, Luciana acredita que essas informações sejam úteis também à avaliação de políticas públicas e meta-avaliação. Entretanto, esse projeto não foi aprovado por priorização de outros projetos da Casa.

V.e. Outro exemplo de trabalho realizado na Conle com uso de dados qualificados foi o da Comissão de Direitos Humanos, em que foi criado o primeiro observatório parlamentar em parceria com a ONU; produzindo relatórios e painéis de dados, com análises sucintas e produção de infográficos. Luciana comentou sobre a relevância da acessibilidade nesse trabalho, de forma a gerar novos produtos além do tradicional e extenso modelo de relatório. Luciana comentou que o Brasil foi o primeiro parlamento a realizar a revisão dos objetivos dos direitos humanos, atividade geralmente realizado pelo Poder Executivo dos países.

V.f. Em 2023, foi aprovado na Câmara dos Deputados o projeto “Assessoramento Legislativo Baseado em Dados”, que realizou um projeto piloto com o objetivo de conhecer melhor os processos de trabalho e seus fluxos entendendo a relevância e presença de cada órgão, e o resultado foi que os órgãos com maior participação foram a Conle, a Conof, o Cedi e a Ditec. Com a participação dos quatro órgãos foi adotado um desenho de processo de trabalho com uma tentativa de implementação, mas novamente, por motivos de escassez de pessoal, o projeto foi interrompido. Luciana citou o caso do TCU, onde esse trabalho vem sendo realizado com o apoio de uma coordenação e multiplicadores, onde os pareceres dos auditores tem utilizado esse sistema de forma substancial. Com a redução do escopo do projeto foi montado um pacote com os dados necessários para sua implementação, foram utilizados os dados da PNAD e os microdados da PINAD Contínua para criação de 22 painéis. Luciana também comentou sobre a possibilidade de o grupo avaliar alguma política a partir dos dados levantados pelo piloto. Ela fez o convite ao grupo para uma apresentação dos painéis com previsão para ocorrer no dia 27 do mês de março.

V.g. Outro produto apresentado por Luciana, que foi produzido pela Conle, é a revista temática Agenda Brasileira. Sua próxima edição tratará das desigualdades, abordando os painéis citados. Luciana fez o convite ao grupo de pesquisa para participar da revista com algum artigo que pudesse fazer a convergência do grupo com os dados dos painéis e a temática da revista. Luciana agradeceu ao convite para a reunião e colocou-se à disposição do grupo. Fábio pontuou sobre a relevância de o grupo ter contato com os detalhes dos projetos, e afirmou que como o projeto de pesquisa é formado por diferentes módulos a produção do artigo pode encaixar-se em algum dos módulos. Luciana afirmou que poderia liberar o acesso aos painéis ao grupo.

V.h. Marcus afirmou que a fala da Luciana converge com a sua experiência no Senado, porém que há diferenças entre as iniciativas da Câmara e do Senado. Ele citou a obrigatoriedade de as comissões do Senado realizarem uma avaliação anual, o que nem sempre tem ocorrido. Marcus também comentou sobre a sua experiência no IBGE, que demonstrou a relevância dos dados e estatísticas para pensar as avaliações de políticas públicas e a necessidade da organização de um sistema nacional de informações. Ele comentou sobre o trabalho que tem feito dentro do grupo de sistematizar informações dispersas no Senado. Mencionou que solicitou à Consultoria do Senado e às Comissões as informações sobre as avaliações de políticas públicas, porém não não houve respostas. Marcus discorreu sobre as dificuldades existentes no uso de dados e informações para tomada de decisões no contexto brasileiro, característica que segundo ele se acentuou na pandemia, porém foi novamente deixada de lado sem uma definição de parâmetro e regulamentações nacionais para tal.

V.i. Luciana afirmou a importância de convênios entre a Câmara e o Senado, de forma a realizar esse trabalho de forma gradual e plena. Ela comentou que a Câmara sofre no momento com o quadro de funcionários reduzido pela não reposição plena de cargos vagos por aposentadoria, o que diminui o escopo dos projetos propostos.

V.j. Foi comentado por Marcus formas de incentivar a participação de outros membros do grupo, visto que as duas reuniões tiveram um quórum mais baixo e que apesar de as reuniões serem gravadas e registradas, a ausência de membros prejudica o diálogo. Ele sugeriu uma enquete no grupo de WhatsApp para escolha de uma melhor data ou horário de reunião.

V.k. Fábio montou uma pasta do grupo no Google Drive e disse que iria solicitar o e-mail dos membros no grupo para liberar o acesso a cada um.

**VI. Encaminhamentos:**

VI.a. Enquete no grupo de WhatsApp para data e horário da próxima reunião.

VI.b. Promover o acesso à no Google Drive a partir de endereços de e-mail.